

Educação em Saúde e Biossegurança: Introdução à higiene pessoal na puericultura

Autor(res)

Eliéverson Guerchi Gonzales
Letycia Maria Costa Mayer
Matheus Alves Ferreira Da Silva
Anyta Fabiani Silva
Rodrigo Scardini Coelho De Oliveira
Beatriz Lima Junqueira
Julia Mayumi Nagata De Barros

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

Um problema de biossegurança na puericultura em creches pode ser caracterizado como a presença e disseminação de microrganismos patogênicos que colocam em risco a saúde das crianças e dos profissionais. A situação ocorre, principalmente, devido ao compartilhamento de brinquedos, utensílios e espaços comuns sem a devida higienização, além do manejo incorreto de resíduos e materiais de uso pessoal (Da Silva Ramos, 2014). Diante da higienização e desinfecção de brinquedos em creches e pré-escolas, e outras orientações voltadas para ambientes de cuidados infantis, é crucial implementar protocolos de limpeza rigorosos, uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) pelos profissionais, e assegurar o controle da circulação de crianças doentes para minimizar o risco de infecções. A inobservância dessas práticas pode resultar em surtos de doenças infecciosas, como gastroenterites e infecções respiratórias, afetando a segurança e o bem-estar das crianças e trabalhadores

Objetivo

Geral:

- Promover a educação em saúde sobre a higiene pessoal na puericultura.

Específicos:

- Ensinar a lavagem correta das mãos.
- Mostrar a lavagem correta do couro cabeludo.

Material e Métodos

O projeto de extensão será realizado na Creche Social Meimei de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Azaleia com o intuito de trabalhar a temática de higiene pessoal com aproximadamente 75 crianças de 4 a 6 anos. Na ação, dividiremos as crianças de acordo com suas turmas e trabalharemos separadamente com

elas, sendo 3 turmas de 25 alunos em média. Para iniciar a ação, faremos uma ambientação no pátio de práticas esportivas da creche em que iremos decorar o local com balões e cartazes, e usaremos recursos musicais já conhecidos pelas crianças para podermos chamar a atenção deles. Além disso, será usado o recurso da atividade de perguntas sobre o tema para dinâmica introdutória a fim de gerar interação e adesão ao projeto educativo. A ação consistirá em dois momentos: o primeiro sobre a ação educativa sobre a lavagem das mãos; o segundo sobre a lavagem do couro cabeludo, sendo eles divididos em estações. Na primeira estação, utilizaremos um cartaz inte

Resultados e Discussão

Com a implementação do projeto, espera-se promover uma melhora significativa na higiene pessoal das crianças de 4 a 6 anos da Creche Social Meimei, especialmente em relação ao aprendizado efetivo da lavagem correta das mãos e do couro cabeludo. Esperamos que as atividades lúdicas e educativas desenvolvidas incentivem a adoção de hábitos de higiene pelas crianças, e aumentem seu entendimento sobre a importância da prevenção de doenças orais-fecais e da pediculose. Além disso, é esperado que a ação contribua para a conscientização dos profissionais da creche e dos pais, por meio do material informativo fornecido, reforçando o papel de todos na promoção da saúde. Como resultado, visamos uma possível redução da disseminação de microrganismos patogênicos no ambiente escolar, diminuindo a ocorrência de infecções e pediculose, e promovendo um ambiente mais seguro e saudável tanto para as crianças quanto para os funcionários

Conclusão

Dentre os possíveis riscos e dificuldades do projeto de extensão, destacamos que durante a execução da ação, podem surgir alguns desafios que comprometam a efetividade do projeto. A instituição pode não ser totalmente receptiva às propostas, dificultando a integração das atividades ao cotidiano escolar. Além disso, as crianças, por serem pequenas, podem perder o foco e dispersar-se durante as explicações, prejudicando a assimilação do conteúdo. Outra dificuldade prevista é a possibilidade

Referências

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Biossegurança. Revista de Saúde Pública, v.39, n.6, 2005.
- CASTRO, P. A. S. V. D. et al. Epidemiological aspects of pediculosis by *Pediculus humanus capitis* (Phthiraptera: Pediculidae) in Minas Gerais: a systematic review. Cadernos Saúde Coletiva, [s. l.], v. 31, n. 1, p. e30040425, 2023.
- DA SILVA RAMOS, S. R. T. Brinquedos em brinquedotecas como uma fonte de microrganismos patogênicos para as infecções hospitalares. Revista Paulista de Pediatria, [s. l.], v. 32, n. 3, p. 149–150, 2014.
- LESMES, V. I. S. et al. Caracterización de hábitos de higiene y ambientes en lugares de atención integral a población infantil. Revista da Escola de Enfermagem da